

083

REGISTRO DE FALA-EM-INTERAÇÃO COTIDIANA E INSTITUCIONAL: SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DAS PRÁTICAS DE REPARO INICIADO E LEVADO A CABO PELO OUTRO *Letícia Ludwig Loder, Pedro de Moraes Garcez* (Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária – Instituto de Letras – UFRGS).

Os dois principais sistemas de organização da fala-em-interação social humana são o sistema de tomada de turnos e o sistema de reparo a problemas e dificuldades na produção e compreensão da fala-em-interação. No âmbito da Análise da Conversa Etnometodológica, a discussão sobre a organização do reparo na conversa cotidiana aponta o auto-reparo auto-iniciado como a prática de preferência prioritária, sendo o reparo iniciado e levado a cabo pelo outro (correção) a prática mais despreferida e, portanto, mais estruturalmente delicada e socialmente custosa. Com o objetivo de explorar esta prática despreferida na conversa cotidiana (embora bastante comum em sistemas institucionais de troca de turnos, como o discurso de sala de aula, que por ela se caracteriza), está sendo organizado um banco de dados composto de registros audiovisuais de conversa cotidiana e institucional. O encaminhamento da pesquisa é de colecionar ocorrências de reparo iniciado e levado a cabo pelo outro, identificando suas características estruturais, seqüenciais e contextuais. Corroborando a discussão na literatura, temos observado preliminarmente que são raras as ocorrências de reparo iniciado e levado a cabo pelo outro em dados de conversa cotidiana. Nesta fase de organização do banco de dados e levantamento da coleção de ocorrências, apresenta-se uma ocorrência exemplar do fenômeno sob investigação. Uma análise mais detida dos dados do banco, a ser desenvolvida no andamento do projeto, descreverá a prática na amplitude das ocorrências coletadas, bem como sua tipologia, dado que ainda não se encontra na literatura especializada uma descrição específica do fenômeno. (BIC/UFRGS).

084

A CLASSIFICAÇÃO DE PALAVRAS: LIMITES E PERSPECTIVAS DAS ANÁLISES APLICADAS AO PORTUGUÊS. *Tanara Z. Kuhn, Simone D. Borges, Carmen Luci da Costa, Cléia Ribeiro, Nayr Tesser, Valdir N. Flores* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Segundo Neves (1990), a classificação de palavras (CLP) é um dos conteúdos mais trabalhados na escola e talvez um dos menos compreendidos. Isso repercute diretamente em uma dificuldade teórica e metodológica que os alunos de graduação em Letras apresentam em tratar do assunto. Diante desse fato, surge a pergunta: “A que se deve isso?” e uma consulta às gramáticas se faz necessária se quisermos respondê-la. Ao analisarmos as gramáticas, nos deparamos com uma heterogeneidade de critérios, uma vez que o morfológico, o sintático e o semântico estão indistintamente reunidos na mesma definição de classe. O problema não é a mescla de critérios, mas a falta de uma hierarquização entre eles. O presente projeto tem por objetivo sistematizar um material didático-pedagógico de análise crítica das propostas de CLPs existentes para a Língua Portuguesa, fazendo um contraponto entre as análises gramaticais normativas pós-NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira) e as novas análises do português contemporâneo. A pesquisa está em fase inicial, porém já foi constatada a necessidade de se estabelecer um objetivo claro para a classificação. Tendo em vista tal objetivo, será possível fazer a hierarquização dos critérios, garantindo assim uma classificação funcional. (PROPEQ, FAPERGS).

085

A IMPORTÂNCIA DA POLISSEMIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM LÉXICO COMPUTACIONAL. *Isa Mara da Rosa Alves, Rove Luíza de Oliveira Chishman* (Centro de Ciências da Comunicação - Mestrado em Linguística Aplicada - UNISINOS).

Uma condição importante para a análise semântica de documentos textuais, em áreas como classificação de documentos, recuperação e extração de informação, é a anotação de termos com classes semânticas. Este trabalho, atendendo interesses das áreas da Linguística e da Linguística Computacional, visa a aprofundar o estudo da polissemia sistemática dos itens lexicais a fim de construir ontologias formais para o processamento computacional da semântica das palavras. Tomando como ponto de partida as formulações de Alan Cruse (1986; 2000), objetivou-se analisar em que medida os nominais que compõem as ementas das disciplinas apresentam sentidos sistematicamente relacionados, dependentes ou sobrepostos. A identificação das classes polissêmicas associadas a esse domínio específico vem contribuir para o desenvolvimento de uma *ontologia*, considerada no contexto da Inteligência Artificial ou da Linguística Computacional, como um conjunto de classes diferentes de objetos através das quais nós representamos o mundo. (UNIBIC).

086

UM ESTUDO PARA ANOTAÇÃO AUTOMÁTICA DE CORREFERÊNCIA TEXTUAL. *Clarissa Pinheiro, Nara B. Feier, Renata Vieira* (Centro de Ciências da Comunicação – Licenciatura Plena em Letras – UNISINOS).

O Projeto ANACORT é um projeto interdisciplinar das áreas de Linguística e Informática, visando à resolução da correferência nominal em textos da Língua Portuguesa. O corpus da pesquisa, composto por 15 textos jornalísticos da área de Economia, foi analisado sintaticamente de duas maneiras: automaticamente, por um software analisador; e manualmente, pelas pesquisadoras da área de Letras. Logo após, foram revisadas as listas geradas por esse software. Na ocorrência de erros, foram realizadas as correções e feitas as devidas adaptações para um melhor processamento das informações. Além da identificação das principais falhas, foi iniciado o processo de classificação dos diferentes usos das descrições definidas dentro dos textos, entre quatro possibilidades: novas no discurso; diretamente anafóricas; indiretamente anafóricas e associativas. Esse processo de análise das descrições definidas foi realizado com a ajuda de uma interface computacional que agilizou essa etapa do projeto. Na etapa seguinte, foram comparados os resultados obtidos após a classificação feita pelos pesquisadores e constatamos que houve maior ocorrência de novas no discurso (aproximadamente 50%). A partir dessa análise, foi possível estudar a concordância e discordância entre falantes nativos da Língua Portuguesa em relação ao processo de interpretação de textos envolvendo o processo de correferência, confirmando os resultados obtidos anteriormente em estudos da Língua Inglesa, realizados no ano de 1998. A última etapa do projeto foi o aprofundamento dos estudos realizados da classe associativa e suas subclasses, com o objetivo de obter uma subcategorização mais detalhada dos casos de associação das descrições definidas na Língua Portuguesa. (FAPERGS).

087